

Coração que não perdoa
Está mais perto de errar.

Trabalha sempre. Não vivas
De espírito desatento.
A folha solta no ar
Segue os caprichos do vento.

Qualquer pessoa vê fatos,
Julgando, a senso comum,
No entanto, só Deus enxerga
Por dentro de cada um.

Ilusão, — mel em vinagre, —
Remédio que o Céu nos fez
Para que a gente na Terra
Não morra de uma só vez.

SOUZA LOBO



27

JUNTO DE NÓS

Com referência aos deveres do coração, nos caminhos da existência, não é preciso indagues quanto aos desígnios do Senhor, em relação a ti mesmo.

Observa em derredor e perceberás.
Aqueles que se localizam, perto de nós, simboli-

zam páginas vivas em que nos compete gravar as soluções devidas aos problemas que nos são propostos pela Providência Divina. E, ainda para com eles e juntos deles, é que devemos executar as tarefas que nos foram assinaladas pela Espiritualidade Superior.

Em extensa maioria, todos nós, os espíritos vinculados aos processos evolutivos da Terra, estamos carregando ainda pesada carga de imperfeições, com muitas dívidas a nos marcarem a consciência. E os corações que pulsam com os nossos, nas mesmas faixas de ideal e trabalho, é que dirão com acerto de nossas decisões na melhoria própria, verificando as parcelas de resgate ou de agravo em nosso livro de crédito e débito, ante a Contabilidade da Vida.



Expediremos conceitos vários, com respeito às ocorrências do cotidiano, entretanto, é o círculo de nossas relações mais íntimas a forja de aperfeiçoamento que revelará com segurança quais são os ingredientes que estamos colocando na composição dos fatos do dia-a-dia.

Familiares e amigos, superiores e subalternos, companheiros e colegas que nos usufruem a convivência são, a rigor, as autoridades que nos conferirão nota justa no caderno de lições que a vida nos confia a cada um, com o objetivo de ga-

rantir-nos progresso e promoção na Faculdade da Experiência.

Aqui, aparece quem te exige testemunhos de tolerância; ali, alguém te oferece desafios à prática da humildade; além, outros te examinam a capacidade de sacrifício e, mais adiante, ainda surgem aqueles que te impoem testes de amor, aferindo-te o grau de compreensão.



Doemos a quantos se situam, perto de nós, a tradução viva dos princípios superiores que esposamos por diretrizes.

Recordemos o antigo axioma que nos ensina a cumprir os pequeninos deveres como se fossem grandes, para que venhamos a desempenhar os grandes deveres como se fossem pequeninos.

Estejamos convencidos de que entre as paredes domésticas e em nosso grupo mais íntimo de trabalho é que a sabedoria da vida nos prepara e habilita, a fim de servir valorosamente, nas grandes causas da Humanidade em que se levantarão as colunas que todos aguardamos para a sustentação do Mundo Melhor.

EMMANUEL